

# “Que fazeis de especial?”

Jesus (Mateus 5:47)

## Conheça Aqui!

“Espiritismo e personalismo são dois pólos que não se tocam.”  
Célia Xavier

## CADEIRAS PARA A SEDE

O Departamento de Evangelização Infanto-Juvenil está promovendo uma campanha para proporcionar melhorias e mais segurança durante as aulas de evangelização.

A proposta é trocar as cadeiras atuais, que são mais próprias para adultos, dado o tamanho e o peso. Essas cadeiras atuais ocupam mais espaço e são de mais difícil manuseio.

Para a coordenação do Departamento, a proposta colaborará não só com essa tarefa, como com todas as outras realizadas na Casa.

São cerca de 140 cadeiras em todas as salas, o que importa em despesa relevante, que a Casa não dispõe no momento. Daí, o esforço conjunto, em

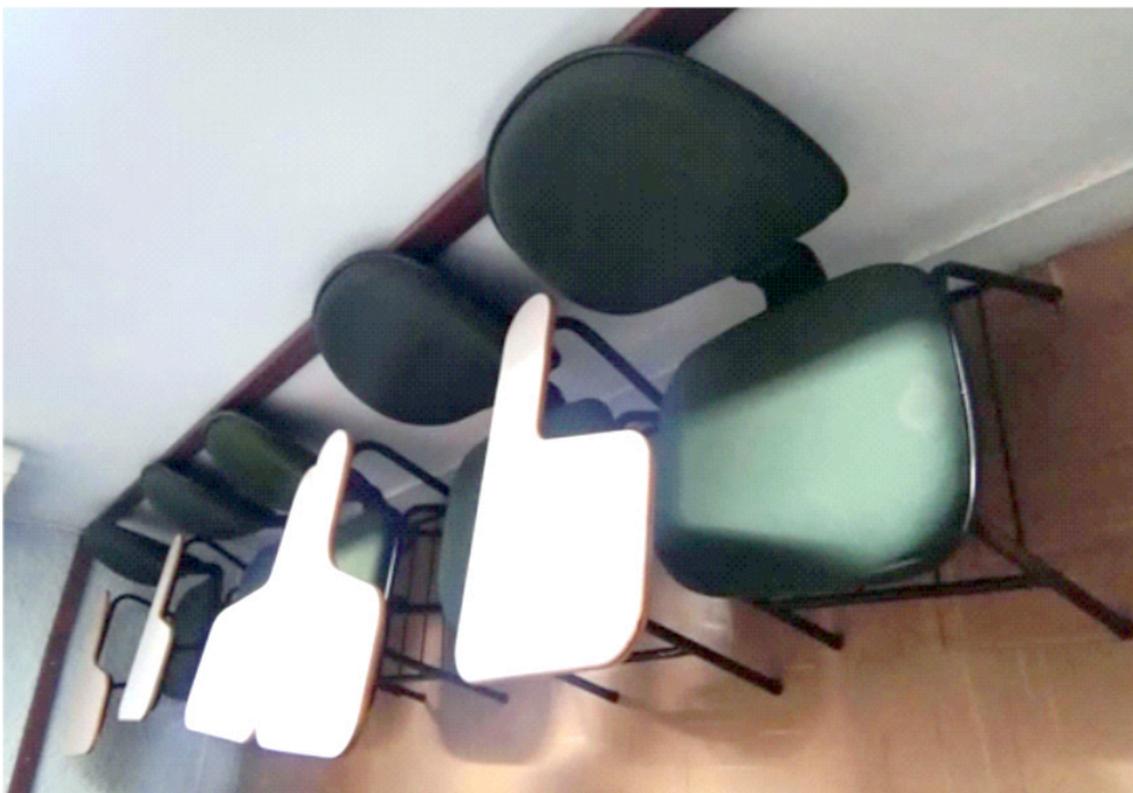
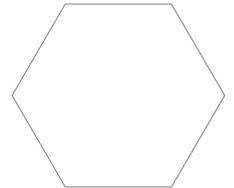
um mutirão, torna-se indispensável para a promoção dessa importante melhoria em nossas instalações.

**Contribua! Faça sua doação na secretaria da AECX ou pelo PIX 17511502000180, colocando na descrição "Campanha das Cadeiras".**

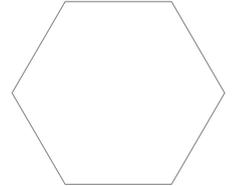
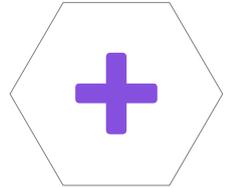
O Departamento de Evangelização Infanto-juvenil e a AECX agradecem!

**A Evangelização Infantojuvenil ocorre todo sábado, de 9h às 10h15, para crianças de 2 a 12 anos. Participe!**

Seja associado e ajude a AECX a suas atividades.  
**Ligue para (31) 3334-5787 e saiba mais!**



continuação  
da página anterior



# CAMPANHA

## TROCA DE CADEIRAS DA EVANGELIZAÇÃO INFANTOJUVENIL

Nossas cadeiras são antigas, ocupam muito espaço pelo seu formato e são muito pesadas, dificultando o manuseio na sala de aula. Chegam a ser perigosas para as crianças pequenas, exigindo atenção redobrada dos evangelizadores e constante manutenção. A troca dessas cadeiras é importante para a solução dessas questões.



INFRAESTRUTURA

### NOSSAS METAS

- Aquisição de cadeiras mais leves, seguras e ergonômicas para as salas do andar superior e salas 6 e 7 embaixo.
- 100 cadeiras com pranchetas (braço) para o andar superior e sala 6 embaixo, ao custo unitário de R\$ 287
- 60 cadeiras sem prancheta (braço) para a sala 7, ao custo unitário de R\$ 139



# Colabore conosco!

## VEÍCULOS NO PLANO ESPIRITUAL

### Aprendendo com André Luiz

**“Poderão utilizar meu carro até à zona em que se torne possível. Fornecerei condutor adestrado e ganharão muito tempo com a medida.” [1]**

Uma das inúmeras coisas que aprendemos estudando as obras do amigo André Luiz é que o plano espiritual é muito mais avançado que o plano material em vários aspectos, até mesmo no que se refere à tecnologia. E teria que ser assim mesmo, pois já nas obras da Codificação, elaboradas por Allan Kardec, temos a informação de que a esfera física é uma cópia do mundo dos espíritos. Por uma questão lógica, as importantes inovações e descobertas ocorrem primeiro lá e depois surgem aqui, por meio de indivíduos sintonizados com a espiritualidade superior. Ciência, medicina, telecomunicação e transporte são apenas algumas das diversas áreas nas quais podemos comprovar a vanguarda deles em relação aos encarnados. Basta estudar os livros psicografados por médiuns idôneos para constatar essa realidade. Entretanto, na medida em que formos evoluindo tanto intelectual quanto moralmente, também faremos jus a estas conquistas e, conseqüentemente, aos seus benefícios.

Na passagem em estudo é demonstrado que chegou o momento em que Clarêncio, André Luiz e Vicente se despediram de Alfredo, o administrador do posto de socorro ligado à colônia “Campo da Paz”, e se dirigiam ao orbe terrestre para a realização das atividades previamente programadas. Todavia, uma enorme tormenta se aproximava. O anfitrião sugeriu aos membros daquela pequena expedição que aguardassem um pouco mais e seguissem viagem ao alvorecer do próximo dia. Não obstante, sempre muito amável, ofereceu seu veículo para que os levassem até as zonas mais próximas do plano físico, destinando para isso um condutor experiente. Tal medida ajudaria os amigos a ganharem tempo no percurso.

Bem, ao contrário do que muitos pensam, as coisas no plano espiritual não são abstratas, como se fosse feitas de fumaça. De forma alguma. Lá existem construções tão sólidas quanto as nossas, bem como sistemas de transporte, que são bastante numerosos nas zonas mais próximas da crosta, todos assentados em bases transcendentais do eletromagnetismo. Este assunto não era completamente novo para André, pois em “Nosso Lar” ele conheceu as operações realizadas pelos Samaritanos nas regiões inferiores do Umbral, onde grandes veículos de tração animal eram empregados em tarefas de salvamento. Mas o que lhe chamava a atenção era a existência de carros, como o de Alfredo, em regiões com vastas dificuldades de acesso, o que ficou claro na longa e penosa

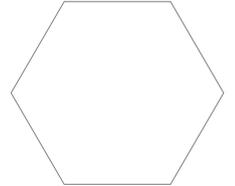
caminhada que empreenderam da colônia até o posto de socorro.

Certa feita, Lísias, visitador dos serviços de saúde, conduziu André ao reservatório de “Nosso Lar”. O passeio foi realizado de aeróbus, espécie de veículo aéreo que seria na Terra algo semelhante a um funicular (carro de cabos que circula sobre trilhos), descrito pelo nosso amigo da seguinte forma: “(...) grande carro, suspenso do solo a uma altura de cinco metros mais ou menos e repleto de passageiros. Ao descer até nós, à maneira de um elevador terrestre, examinei-o com atenção. Não era máquina conhecida na Terra. Constituída de material muito flexível, tinha enorme comprimento, parecendo ligada a fios invisíveis, em virtude do grande número de antenas na tolda. Mais tarde, confirmei minhas suposições, visitando as grandes oficinas do Serviço de Trânsito e Transporte. [2] Informou ainda que o aeróbus é muito veloz e fez paradas rápidas a cada três quilômetros durante o trajeto percorrido.

Em outra oportunidade, Narcisa e André observavam os Samaritanos retornarem à colônia em seis diligências juntamente com cães, muito úteis neste tipo de trabalho; alguns animais eram parecidos com os muars da Terra, capazes de suportarem cargas com paciência e proporcionarem calor quando necessário; havia imensas aves chamadas íbis viajores, que entram em luta contra as trevas umbralinas, devorando formas mentais odiosas e perversas. A nobre servidora das Câmaras de Retificação explicou porque não era possível utilizar o aeróbus nas atividades desenvolvidas no Umbral: é uma “questão de densidade da matéria. Pode você figurar um exemplo com a água e o ar. O avião que fende a atmosfera do planeta não pode fazer o mesmo na massa equórea [3]. Poderíamos construir determinadas máquinas como o submarino; mas, por espírito de compaixão pelos que sofrem, os núcleos espirituais superiores preferem aplicar aparelhos de transição. Além disso, em muitos casos, não se pode prescindir da colaboração dos animais. [4]

Notícias seguras vindas do plano espiritual registradas nas obras de André Luiz pelo médium Francisco Cândido Xavier, confirmam a existência de veículos que partem das colônias do Além para a crosta terrestre com muita frequência. São utilizados, principalmente, como transporte para espíritos em missão de auxílio na Terra. Todavia, podem ser usados também para conduzir recém-desencarnados a instituições de auxílio na esfera extrafísica. Mas será que alguns OVNI (Objetos Voadores Não Identificados) avistados por certas pessoas e considerados naves espaciais não poderiam ser, na verdade, esses veículos espirituais? Fica a dica para pensarmos no assunto. •

Valdir Pedrosa



#### REFERÊNCIAS:

[1] *Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 19 (O sopra).*

[2] *Nosso Lar – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 10 (No bosque das águas).*

[3] *Equórea: pertencente ou relativo ao alto mar.*

[4] *Nosso Lar – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 33 (Curiosas observações).*

## DLBV INDICA

### Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca

*Ergue um templo em tua alma* é uma obra com mensagens psicografadas, carregadas de consolo, instrução e clarezas espirituais. O espírito que as ditou escreve de maneira clara e acolhedora, alcançado o coração e a mente em um ritmo harmônico carregado de beleza.

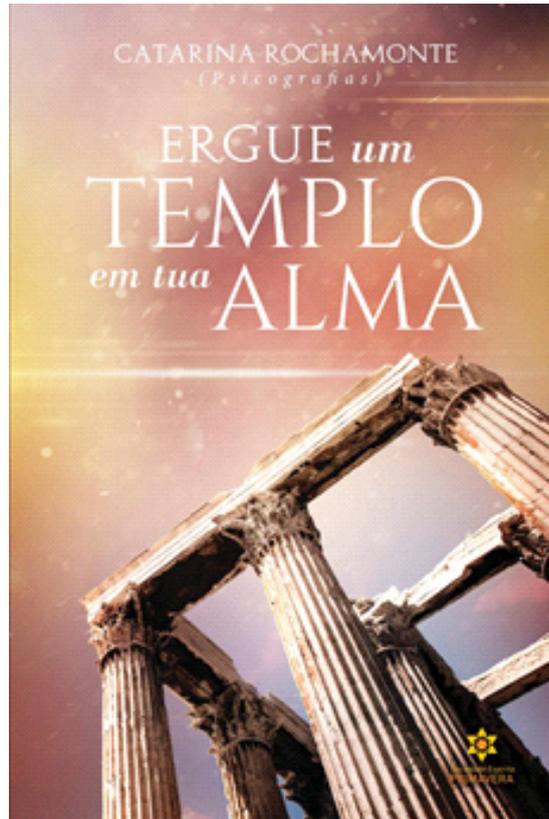
Nas 78 mensagens, versa sobre a moral e a filosofia à luz do espiritismo, calcada em sólidas reflexões e princípios vindos do mais alto em um rico espectro temático que interessa a todos os que buscam a auto-iluminação.

“As mensagens contidas nesse livro estão bem acima da minha disposição moral, além de distantes de meu próprio estilo, de modo que, de fato, não sou a autora, e escrevo essas poucas palavras apenas para dar esse expresso testemunho.

Os textos estão aí. Tenho orgulho deles, como se tivessem saído da minha própria reflexão, mas não saíram. Medito neles como meditaria na obra de alguém que me é superior ou nas palavras de um amigo que sabe traduzir minhas aspirações melhor do que eu mesma.

No mais, que outros expliquem ou duvidem. Tudo o que posso fazer, por enquanto, é ser, sentir, acreditar e escrever.”

Catarina Rochamonte, a médium.



Márcio Xavier



Carlos A. Pereira

*Márcio Xavier e Carlos Alberto Pereira são Coordenadores do Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca - DLBV*



**TÍTULO: ERGUE UM TEMPLO EM TUA ALMA**  
**AUTOR: Catarina Rochamonte**  
**EDITORA: SOCIEDADE ESPÍRITA PRIMAVERA**  
**1ª EDIÇÃO: 2023**  
**PÁGINAS: 186**

## FILOSOFANDO sobre as religiões (IV)



O ser humano é um animal essencialmente religioso em razão da sua procedência. Mesmo nos hábitos mais modestos, assim como nos convencionais, encontram-se os atavismos da religiosidade que lhe é inata.

Quando alguém diz: *bom dia!*, ou *durma bem!*, ou *seja feliz!*, etc., imagens arquetípicas predominantes em a sua natureza interna exteriorizam a sua procedência espiritual, o seu sentido religioso existencial, mediante uma formulação rica de desejos saudáveis.

Igualmente, quando pragueja ou recalitra, amaldiçoando ou blasfemando, repete imagens do mesmo tipo, no sentido oposto, que se lhe encontram no inconsciente pessoal, remanescentes da vigência religiosa que lhe é ancestral e predominante.

Toda a história cultural do ser humano está fundamentada nos mitos, nas crenças, nas heranças pretéritas do processo evolutivo.

Foram essas conquistas, logradas ao longo dos milênios, que facultaram à Cultura e à Civilização a elaboração de uma segura escala de valores morais e espirituais que contribuem para o equilíbrio do ser através das experiências que lhe são lícitas vivenciar ao longo da existência corporal.

Sem o conhecimento desses valores – liberdade, felicidade, amor ao próximo, respeito, responsabilidade, direito à vida, à educação, ao labor, à recreação, para serem citados apenas – o sentido existencial desapareceria, em face da ausência de motivações para a luta pelo trabalho, do esforço para a preservação da saúde, do empenho para a busca da felicidade, do devotamento pela constituição da família, do grupo social...

Esses valores éticos e espirituais estão presentes em todas as religiões e são fundamentais no pensamento filosófico, sempre responsável pela

elaboração de respostas para as enigmáticas interrogações sobre o ser em si mesmo, a vida, a morte, a realidade, o destino, as ocorrências felizes e desditosas...

Remontando-se aos recuados períodos do desenvolvimento antropológico, por exemplo, o Paleolítico, pode-se encontrar o homem primitivo de então, tentando expressar o seu medo ou respeito, para ele inexplicáveis forças que se lhe sobrepunham, utilizando-se de cultos bizarros, expressos em gravetos e pedras sinalizados, que eram colocados junto às fogueiras, numa forma muito primária de culto religioso. O arquétipo da fé religiosa já se lhe apresentava como necessidade de sufragar algo que supunha sobrevivente à morte no clã ou fora dele...

Na visão junguiana se afirma que a personalidade humana é constituída pela consciência e tudo quanto ela pode abranger, e pelo interior de amplitude indeterminada, ilimitada da psique inconsciente. Nessa personalidade muito complexa haveria algo de indelével e indefinível, tendo-se em vista que uma grande parte, a que se expressa externamente, possui consciência, podendo ser observada, enquanto que inúmeras ocorrências permanecem informes, inexplicáveis.

Assim raciocinando, pensa-se que há uma fonte geradora desses fatores desconhecidos que provêm de uma consciência mais ampla, de uma psique mais bem-elaborada e que se poderia denominar como intuição. A palavra pretende significar que o acontecimento não foi previsto, aparecendo inesperadamente, sem uma procedência determinada, como se ele próprio se produzisse.

Essa intuição, numa análise religiosa, procederia da Divindade que administra tudo quanto haja criado. [...]

### TRIUNFO PESSOAL

Joanna de Ângelis (Espírito) / Divaldo P. Franco  
Cap. 10 - Reintegração na Religiosidade (extrato)  
Ed. LEAL

### EXPEDIENTE

Conheça Aqui • Informativo semanal da AECX

Presidente: Humberto Cerqueira

Editor Responsável: João Parreira

Redação Geral: André Brasil

Redação: Márcia Xavier

Design e Composição: Deyler Paiva

Associação Espirita Célia Xavier

[www.aecx.org.br](http://www.aecx.org.br)